

Moção

“Pelo cumprimento das regras de bem-estar no transporte de animais vivos por parte do Estado Português”

São vários os testemunhos que relatam os maus tratos aos animais que são transportados vivos por via marítima para países terceiros, que têm chocado os portugueses e, em particular, os setubalenses, dado que os navios partem regularmente desta cidade. Estes maus tratos revelam-se na falta de cuidados médico-veterinários, no não cumprimento das regras higieno-sanitárias, na falta de condições físicas para fazer o embarque dos animais, entre outros aspectos. As associações de defesa dos animais, nacionais e internacionais (PATAV - Plataforma Anti-Transporte de Animais Vivos, activistas do *Setubal Animal Save*), têm efetuado inúmeras vigílias aquando do embarque destes animais no porto de Setúbal e, como o PAN, já várias vezes denunciaram situações de grave incumprimento.

De acordo com a organização Israel Against Life Shipments, em 2016 saíram dos portos de Setúbal e Sines, em direcção a Israel, cerca de 44.000 bezerros e 24.000 cordeiros. O que significa que, em média, naquele ano, 121 bezerros e 65 cordeiros foram exportados por dia em condições que não respeitam as leis europeias. Dados da Direcção-Geral de Animais e Veterinária (DGAV), revelam que entre Janeiro e Maio de 2017 já tenham saído para Israel 65.000 animais. Ao chegarem aos países de destino os animais são abatidos pelos métodos Halal ou kosher, ou seja degolados quando ainda estão totalmente conscientes e morrem de uma forma lenta e dolorosa.

Por razões de saúde e bem-estar dos animais, mas também por condições de higiene e impacto ambiental, o transporte de animais em viagens de longo curso, incluindo o transporte de animais para abate deve ser evitado. Apesar disso, Portugal continua a fomentar a exportação destes animais, tornando a excepção uma regra.

Os navios de transporte de gado para países terceiros, nomeadamente Israel, partem essencialmente de Setúbal e de forma cada vez mais frequente, sendo o processo de embarque dos animais efectuado durante um período de tempo considerável, e onde são violadas diversas normas Nacionais (como a proibição do uso de bastões eléctricos mais de uma vez em cada animal, o nivelamento adequado das rampas de acesso e o embarque de animais com ferimentos de certa gravidade), a violação dos regulamentos internos da União Europeia (UE) sobre segurança e higiene em alto-mar, segundo a PATAV.

Acresce que o Director-Geral de Alimentação e Veterinária, quando confrontado com as imagens tenebrosas da reportagem da RTP no programa “Sexta às 9”, emitido no passado dia 29 de Setembro, teceu declarações sarcásticas como: “os animais não cheiram a perfume Channel” ou “os animais não dormem em lençóis de cetim”. A ligeireza das afirmações do responsável pela tutela do bem-estar animal no nosso país, proferidas em resposta a denúncias graves de maus tratos contra animais, vem confirmar que existe de facto negligência institucional nesta matéria.

Ao invés de uma tomada de decisão por parte das entidades competentes, os animais continuam a ser tratados pelo Estado Português como lixo e os interesses económicos continuam a prevalecer sobre a vida, protecção e bem-estar dos animais.

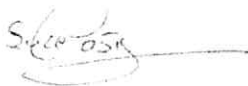
Assim, a Assembleia Municipal de Setúbal reunida em sessão extraordinária a 28 de Abril de 2018 delibera, na sequência da presente proposta do Pessoas-Animais-Natureza:

- Exigir o cumprimento do Regulamento (CE) n.º 1/2005 do Conselho de 22 de Dezembro de 2004 e do artigo 13.º do Tratado de Funcionamento da União Europeia pelo Estado Português, no que diz respeito à protecção e bem-estar animal no transporte de animais vivos a partir do Porto de Setúbal.
- Apelar ao Governo para que incentive as diversas entidades responsáveis nesta matéria a abolir o transporte de animais vivos por via marítima desde Portugal, e em particular, de Setúbal, para países fora da União Europeia.
- Remeter a presente Moção a Suas Excelências o Presidente da Assembleia da República, o Primeiro-Ministro, bem como aos Grupos Parlamentares na Assembleia da República, Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária e à PTAV e Setubal Animal Save.

Setúbal, 27 de Abril de 2018

Pessoas - Animais – Natureza

(GM PAN)



Suzel Costa